



A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Alexsandra Martins da Silva¹

Camila Zanesco²

Denise Consuelo Moser³

Eleine Maestri⁴

Iasmim Cristina Zilio⁵

Tiago Luan Labres de Freitas⁶

A Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma ferramenta que visa embasar cientificamente as ações desenvolvidas pelo profissional enfermeiro, a partir da resolução 272 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). A referida resolução determina a implementação da SAE em todas as Instituições de Saúde, sejam elas públicas ou privadas. Dentre suas metas, o principal é assegurar uma assistência individualizada e sistematizada, bem como, garantir a documentação do processo de cuidado de enfermagem, assegurando o registro efetivo das ações de enfermagem e promovendo a melhor adaptação e recuperação do usuário. O presente estudo busca problematizar a colaboração da educação permanente em saúde na implementação da SAE. Consiste em uma pesquisa com fins de exposição à cerca da temática educação permanente em saúde como auxílio na implementação da SAE. A SAE é um modelo organizacional da prática de enfermagem que vem sendo utilizada por algumas instituições por meio do processo de enfermagem (PE), porém, é nítida a dificuldade que muitas dessas instituições encontram acerca da implantação da SAE. No cenário atual é possível visualizar que apenas o suporte da Resolução nº 272, do COFEN não é suficiente para a efetiva implantação da SAE. Nesse contexto, a educação permanente assume um papel de suma importância como estratégia de implantação da SAE nos serviços de saúde. Vale ressaltar que a educação em saúde é considerada um instrumento de mudança e transformação dentro de uma sociedade, e dessa forma, a educação dos trabalhadores que estarão envolvidos com a SAE é fundamental, auxiliando o desenvolvimento da atual sociedade a qual compreende uma constante

¹ Acadêmica em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: ale-kinha@hotmail.com

² Acadêmica em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: camila_zanesco@hotmail.com

³ Enfermeira, Doutoranda em Educação, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: denise.moser@uffs.edu.br

⁴ Enfermeira Doutoranda em Enfermagem, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br

⁵ Acadêmica em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: iasmimczilio@hotmail.com

⁶ Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: tiagolabres@hotmail.com

transformação. É possível observar que a educação permanente conta com quatro pilares de sustentação, que se interligam e impulsionam a direção da aprendizagem, mantendo o processo de ensino aprendizagem; são eles: 1º “o aprender a conhecer”; 2º “aprender a fazer”; 3º “aprender a viver junto”; 4º e último “aprenda a ser”. Porém, para o efetivo emprego da educação permanente e a efetiva implementação da SAE existem cinco etapas, são elas: etapa 1: diagnóstico situacional do serviço ou instituição que deseja implementar a SAE; etapa 2: identificação e priorização de situações problemas; etapa 3: planejamento da prática educativa; etapa 4: desenvolvimento da prática educativa propriamente dita; etapa 5: a avaliação da prática educativa. A SAE é indispensável podendo ser potencializada com a participação de todos os trabalhadores da equipe de saúde, juntamente com os gestores, todos unidos na construção de um plano de trabalho. Ela deve se adaptar a realidade de cada instituição. A efetivação da SAE acarreta no diferencial da assistência global do usuário, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de métodos interdisciplinares e humanização do cuidado, possibilitando assistência integral e qualificada. A SAE é um indicativo de autonomia ao profissional enfermeiro, garantia de organização na assistência e a ligação entre ensino, pesquisa e extensão, concretizando a implantação da SAE e orientando um ‘único caminho’ com benefícios a todos os envolvidos no processo do cuidado.

Palavras-chave: Efetivação. Assistência individualizada. Métodos interdisciplinares. Cuidado humanizado.